

A Síndrome de Burnout como prejuízo do bem-estar subjetivo entre profissionais de saúde da atenção primária

Ivan da Silva Beteto¹, Vânia H.T. Bruno², Pedro H. L. Habimorad³, Caito de Oliveira e Alves⁴, Karina Pavão Patricio⁵

1– Graduando em Medicina, Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP, Botucatu-SP, Brasil. Será a Relatora.

2– Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da FMB-UNESP, Botucatu-SP, Brasil.

3 – Doutorando do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da FMB-UNESP, Botucatu-SP, Brasil.

4– Graduando em Medicina, Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP, Botucatu-SP, Brasil.

5– Professora Doutora, Departamento de Saúde Pública – Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP, Botucatu-SP, Brasil. Relatora.

Contato: karina.pavao@unesp.br/ Telefone: +55 14 3880 1366

Introdução: A Síndrome de Burnout (SB) caracteriza-se por sintomas de exaustão emocional, baixa realização profissional e distanciamento afetivo em condições de estresse ocupacional. Os profissionais de saúde estão entre os mais acometidos. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de SB entre profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde (APS) de Botucatu-SP e investigar associação entre a pontuação da SB e a Escala de Bem-Estar Subjetiva (EBES). **Metodologia:** Estudo transversal analítico com amostra representativa (n=127) de profissionais de saúde da APS. Aplicou-se o Maslach Burnout Inventory (MBI) e a Escala de Bem-Estar Subjetiva (EBES), investigando afetos positivos e negativos e correlacionando-os aos níveis de SB. Ajustou-se um modelo de regressão linear, seguido de modelo parcimonioso final, considerando resultados estatisticamente significativos se $p < 0,05$. Estudo aprovado em CEP (nº 2.104.025). **Resultados:** A pontuação geral de SB, segundo o modelo de Grunfeld et al (2000), foi de 52%. Demonstrou-se associação significativa entre a pontuação do MBI e o EBES: para 1 ponto do MBI, obteve-se -5,40 de afetos positivos ($p=0,011$) e 4,49 de afetos negativos ($p=0,024$) na média das respostas. **Conclusões:** A prevalência de SB entre profissionais da APS de Botucatu é alto e similar dados da literatura de outras regiões do país, reforçando o fato de ser um problema sistêmico e difuso. A SB tende a reduzir os afetos positivos e aumentar afetos negativos, situação que compromete o bem-estar subjetivo e a empatia dos indivíduos e, portanto, interfere negativamente na qualidade do atendimento da APS.

Conflito de Interesses: Não há.